

006

PADRÕES XEROFÍTICOS NO GÊNERO *DICROIDIUM*: IMPLICAÇÕES PALEOCLIMÁTICAS NA FORMAÇÃO SANTA MARIA, RS. Teo P. Halfen, Margot G. Sommer (Departamento de Paleontologia - Instituto de Geociências - UFRGS).

As floras triássicas desenvolvidas nas diferentes províncias do continente gonduânico apresentam composições quantitativas semelhantes, sem endemismos de um marcado provincialismo, dominadas por pteridospermas do gênero *Dicroidium*. Impressões folhaves deste gênero, proveniente do Afloramento Passo das Topas (formação Santa Maria), no município de Santa Maria, RS, são analisadas quanto aos padrões seus xeromórficos. Estas formas são comparadas com os exemplares deste gênero encontrados nas floras triássicas da África do Sul (Formação Molteno), a fim de caracterizar ou não diferenças paleoclimáticas entre as duas regiões gonduânicas. Espécies com características xerofíticas apresentam-se em ambas regiões, embora frondes de aspecto extremamente xerófilo apareçam mais frequentemente no Passo das Tropas (Bacia do Paraná). Por outro lado, as características gerais da tafoflora do Passo das Tropas, que incluem também gimnospermas e pteridófitas, refletem padrões nânicos em relação às floras sul-africanas do Triássico Superior. Tais evidências reforçam hipóteses baseadas em análises faciológicas que indicam climas relativamente áridos durante a deposição da Formação Santa Maria, enquanto que, na África do Sul, havia características fisiográficas distintas, nas quais as floras *Dicroidium* desenvolviam-se em áreas pantanosas protegidas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).